

Grupo Energisa Apresentação Abril de 2009



UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Maurício Perez Botelho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Cláudio Brandão Silveira

Superintendente de Finanças Corporativas

E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: caurelio@energisa.com.br

No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur 110 / 6º andar

Tel.: (21) 2122-6904

Fax.: (21) 2122-6931

Internet: www.energisa.com.br

E-mail: stockinfo@energisa.com.br

Perfil do Grupo: Origem 1905; Registro em Bolsa 1907



- Área: 91.180 Km²
- Consumidores: 2.167 mil
- Demanda Cativa (GWh): 6.271
- Receita Bruta (R\$ MM): 2.463
- Capacidade de Geração: 8 MW



- Área: 1.789 Km²
- Consumidores: 156 mil
- Demanda Cativa (GWh): 572
- Receita Bruta (R\$ MM): 169



- Área: 54.595 Km²
- Consumidores: 1.016 mil
- Demanda Cativa (GWh): 2.561
- Receita Bruta (R\$ MM): 1.020

Market Share 2% Brasil e 10% no Nordeste



- Projetos de Geração
- 15 PCHs
- 170 MW



- Área: 17.465 Km²
- Consumidores: 547 mil
- Demanda Cativa (GWh): 1.819
- Receita Bruta (R\$ MM): 629



- Área 1.000 km²
- Consumidores: 89 mil
- Demanda Cativa (GWh): 303
- Receita Bruta (R\$ MM): 119
- Capacidade de Geração: 8 MW



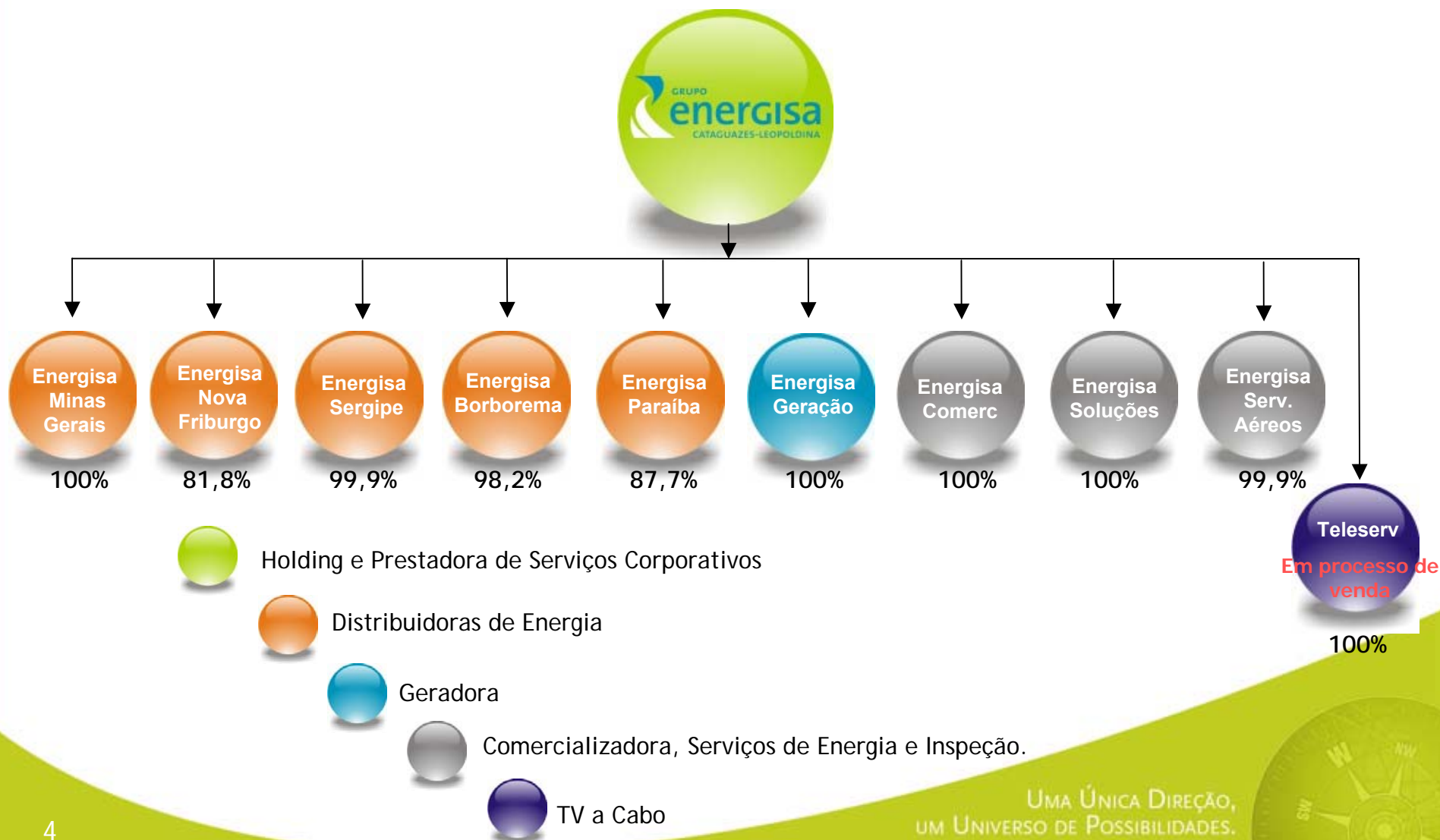
- Área 16.331 km²
- Consumidores: 359 mil
- Demanda Cativa (GWh): 1.016
- Receita Bruta (R\$ MM): 485



Estrutura Societária



- ✓ Estrutura societária horizontal, com pequena diluição de resultados e fluxo de caixa.
- ✓ Energisa detém quase a totalidade das ações das subsidiárias.



Destaques Financeiros - Exercício 2008 (1)



- ✓ **Receita Operacional Bruta:** R\$ 2.463 milhões, 1,8% (R\$ 43 milhões) maior que em 2007;
 - ✓ **EBITDA Ajustado:** R\$ 600 milhões;
- ✓ **Despesas Financeiras Líquidas:** R\$ 200 milhões, 8,8% menor que em 2007;
 - ✓ **Lucro Líquido Recorrente:** R\$ 169 milhões, 40% maior que em 2007;
 - ✓ **Lucro Líquido não Ajustado:** R\$ 105 milhões;
- ✓ **Saldo de Caixa e Aplicações Financeiras:** R\$ 612 milhões, suficientes para amortização de dívidas existentes até meados de 2012;
 - ✓ **Dívida Líquida:** R\$ 1.144 milhões;
 - ✓ **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado:** 1,9 vezes (1,8 vezes em 2007);
 - ✓ **Prazo Médio das Dívidas:** 5,8 anos;
- ✓ **Perdas de Energia:** redução de 1,02 ponto percentual, situando-se em 13,45%. Destaque para Energisa Paraíba que alcançou seu menor nível histórico (18,06%), com redução de 2,12 pontos percentuais em 2008.



Reajustes Tarifários Médios (Efeito Líquido para os consumidores)

	<u>2008</u>	<u>2009</u>
✓ Energisa Borborema (Fev/09, 2º ciclo de Revisão Tarifária):	2,60% ↑	1,99% ↑
✓ Energisa Sergipe (Abr/08, 2º ciclo de Revisão Tarifária):	- 8,33% ↓	Abr
✓ Energisa Minas Gerais (Jun/08, 2º ciclo de Revisão Tarifária):	- 1,03% ↓	Jun
✓ Energisa Nova Friburgo (Jun/08, 2º ciclo de Revisão Tarifária):	13,43% ↑	Jun
✓ Energisa Paraíba (Ago/08, reajuste anual):	15,33% ↑	Ago



Destaques – Emissões de Dívidas



- ✓ **Foco:** redução de custos, extensão de prazos e financiamento dos programas de investimentos em geração e distribuição de energia;
- ✓ **1ª emissão de debêntures da Energisa Sergipe:** R\$ 73 milhões, (Banco Votorantim - US\$ + 8,85% a.a - 8 anos, com amortização ao final dos anos 2013, 2014 e 2015). Emissão ocorreu em fevereiro de 2008;
- ✓ **3ª emissão de debêntures da Energisa S.A:** R\$ 150 milhões (coordenadores: Citi, HSBC e BNB - CDI + 1,1 % a.a. - 6 anos, 4 anos de carência). Emissão ocorreu em abril de 2008;
- ✓ **FIDC Energisa 2008:** R\$ 100 milhões (coordenadores: Credit Suisse - CDI + 0,7% a.a. - 12 anos, 9 anos de carência). Esta emissão foi concluída em dezembro de 2008.

Prudente estratégia financeira iniciada no final de 2007 possibilitou ao Grupo Energisa não recorrer a juros altos e exposição de curto prazo no mercado financeiro em 2008 e 2009.

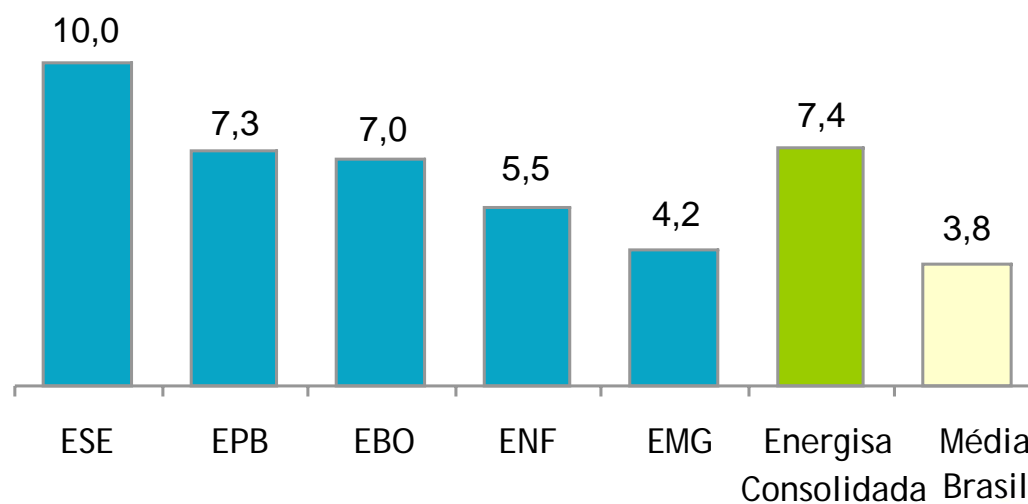


2. Aspectos Operacionais

Comparativo - Demanda de Energia

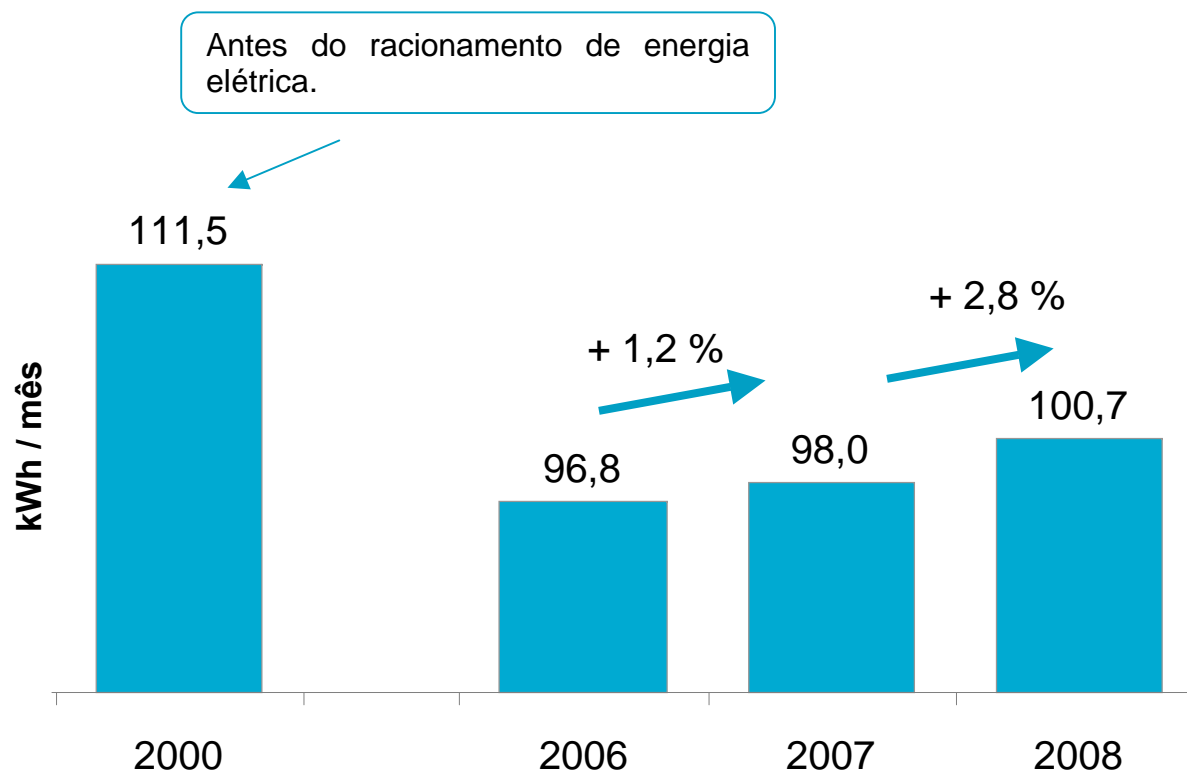
- ✓ Distribuidoras do grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo;
- ✓ Crescimento do consumo nas áreas do Grupo Energisa é maior que a média nacional;
- ✓ Segmentos residencial e comercial (de maior contribuição à margem de EBITDA) representam 65% das receitas e 53% da energia distribuída;
- ✓ Evolução do número de consumidores nos últimos cinco anos (+ 4,2% ao ano) é um importante pilar de sustentação do crescimento das vendas de energia.

Crescimento do Consumo de Energia Elétrica em 2008 (%)



Evolução do Consumo Residencial Médio Mensal

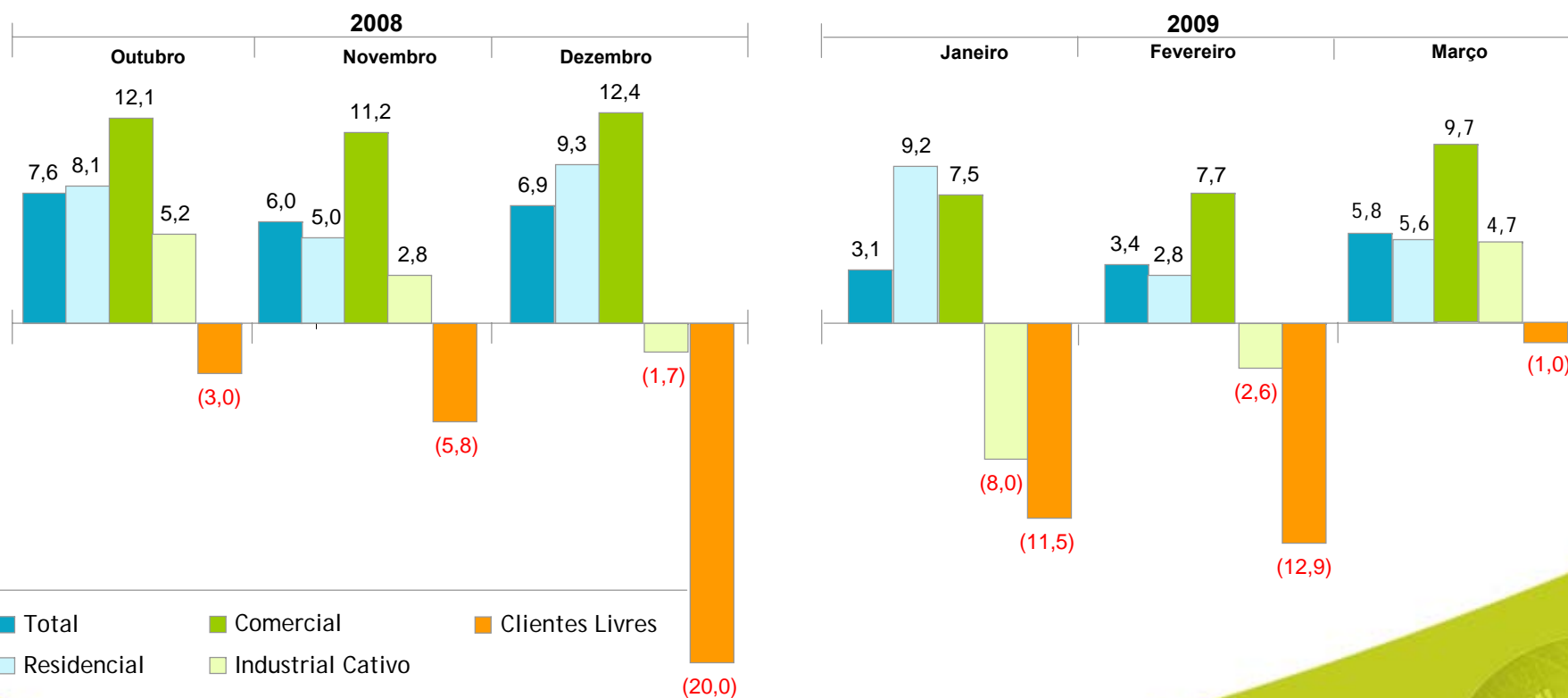
- ✓ Consumo residencial médio mensal tem apresentado consistente recuperação, já tendo recuperado mais de 90% do nível médio anterior ao período de racionamento de energia (2001 e 2002).



Demanda de Energia após início da crise financeira

- ✓ Demandas das classes residencial e comercial apresentam significativos crescimentos, apesar da crise financeira mundial;
- ✓ Demandas industriais cativas e clientes livres foram afetados;
- ✓ Demanda total cativa apresenta crescimento de 4,1% no 1º trimestre de 2009.

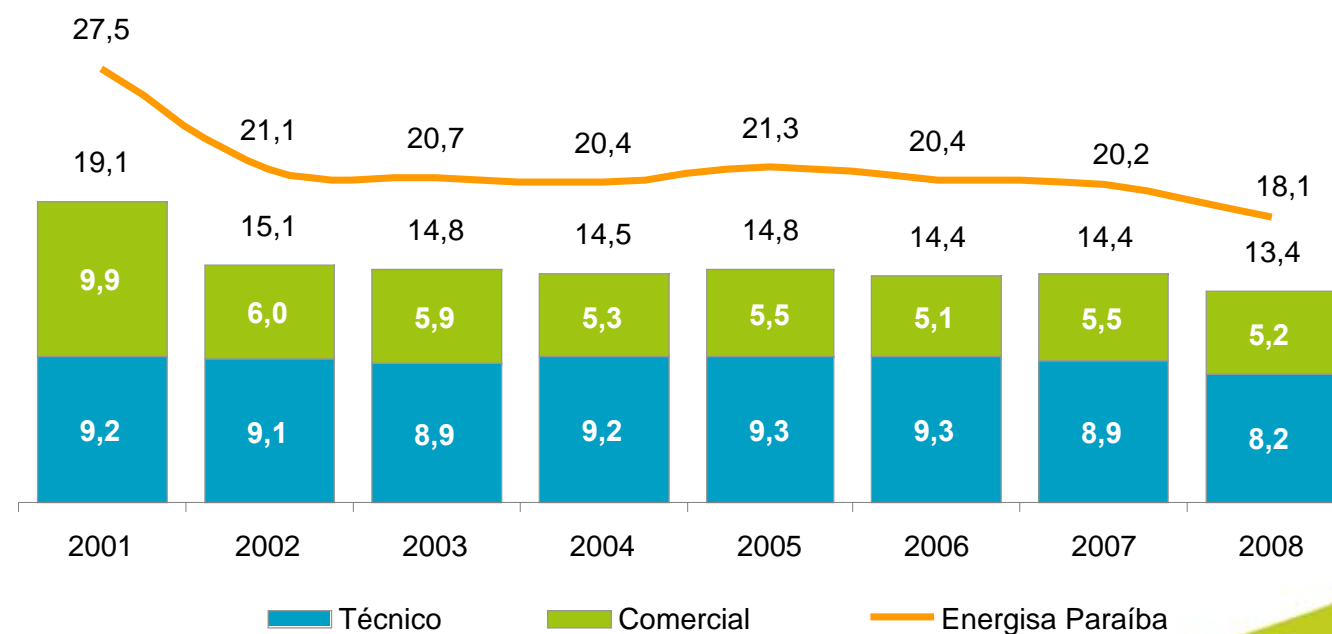
Crescimento Consumo Mensal (%)



Perdas de Energia

- ✓ Perdas consolidadas de energia: 13,4%. Exceto Energisa Paraíba, nenhuma distribuidora do Grupo opera com perdas superiores a 12,4%;
- ✓ As perdas da Energisa Paraíba caíram de 35% em 2000 (pré-privatização) para 18,1% em 2008. Cada ponto percentual de redução de perdas na Energisa Paraíba representa R\$ 8 milhões de EBITDA por ano. Em janeiro e fevereiro de 2009, as perdas da Energisa Paraíba foram de 17,1% e 14,8%, respectivamente.

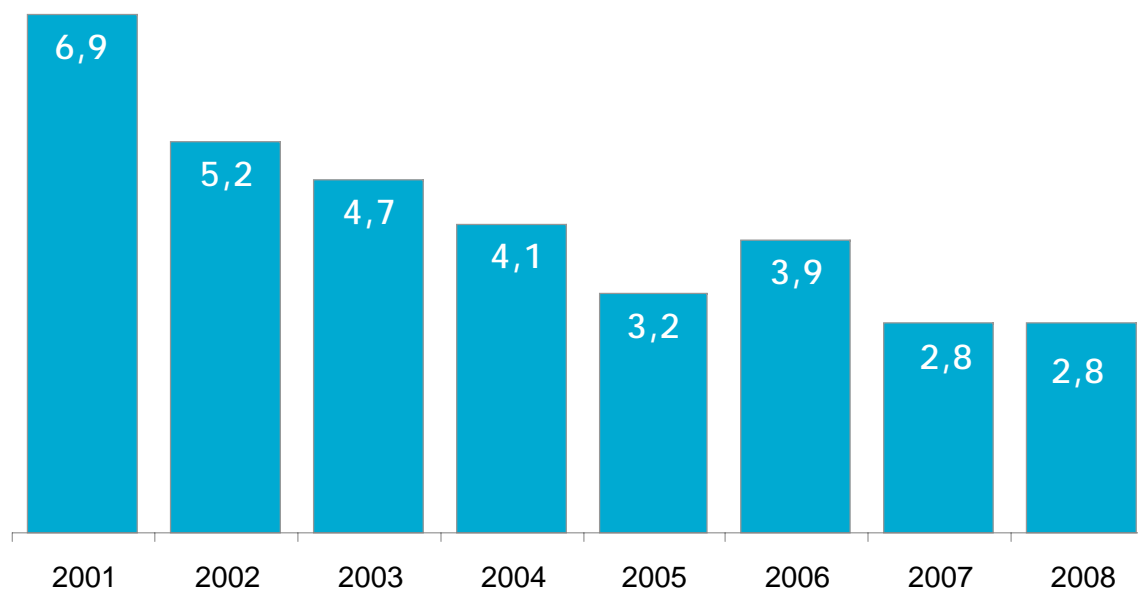
Perdas de Energia Consolidada (%)



Inadimplência dos Consumidores

- ✓ 2007: inadimplência atingiu 2,8% enquanto a média do setor foi de 5,9%.
- ✓ 2008: consistente com o ano anterior, mesmo com a crise mundial que teve seu pico no quarto trimestre de 2009.

Inadimplência (% do Faturamento)

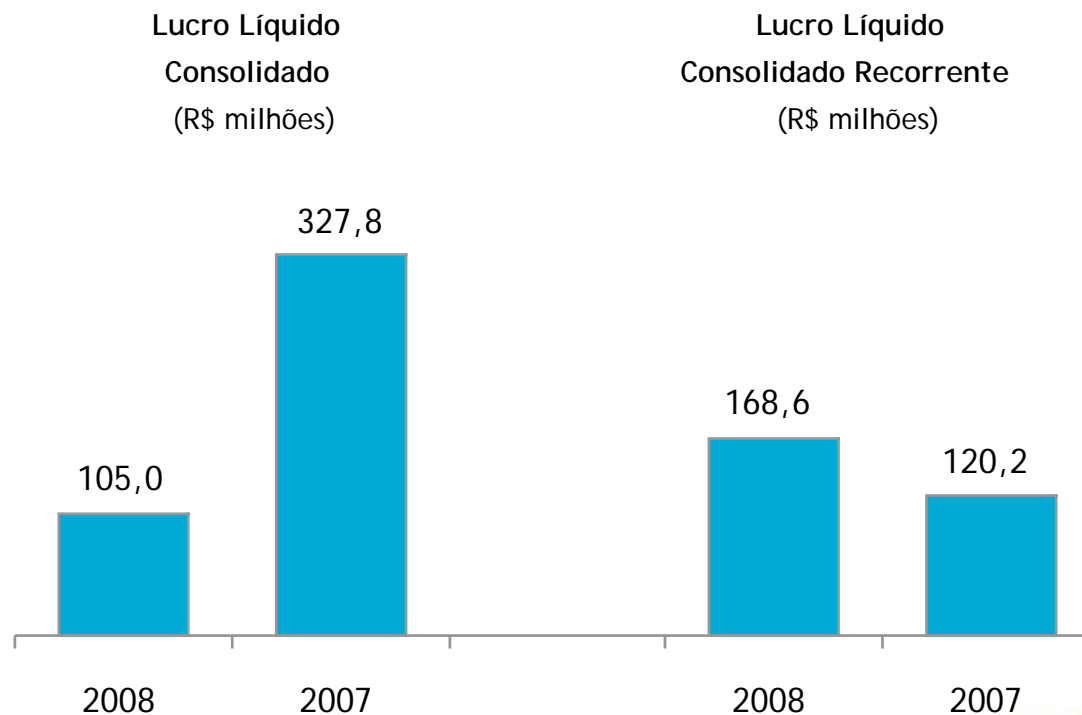


3. Aspectos Financeiros

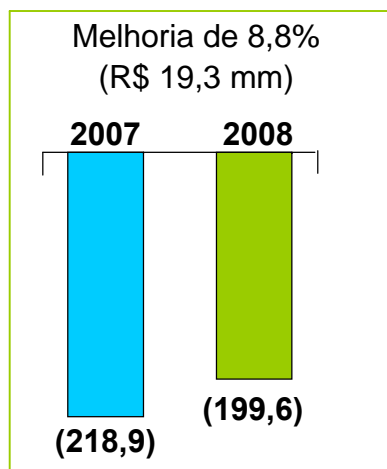
UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Desempenho Econômico - Financeiro (1)

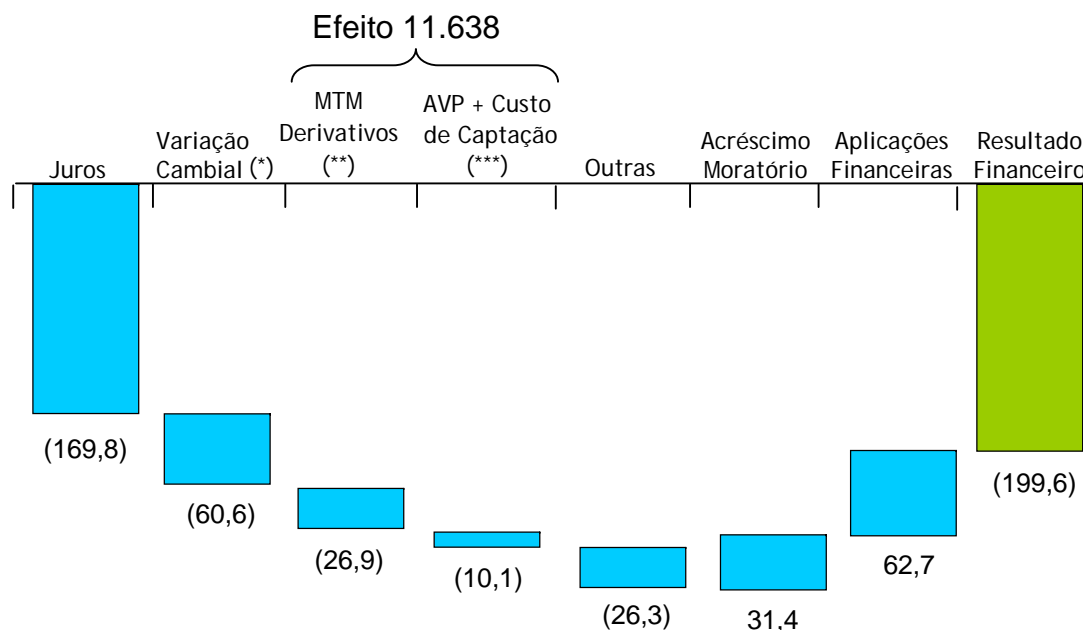
- ✓ Efeitos não recorrentes prejudicam comparabilidade entre os lucros de 2008 e 2007.
- ✓ Lucro de 2007 inclui ganhos extraordinários no valor de R\$207,6 milhões relativos aos ativos de geração alienados;
- ✓ Em 2008, lucro está afetado por despesas relativas a acordo trabalhista na Energisa Paraíba, no montante de R\$58,2 milhões, bem como por R\$26,9 milhões de marcação a mercado de instrumentos financeiros de proteção cambial.



Resultado Financeiro - R\$ milhões



Composição do Resultado Financeiro de 2008



(*) Variação cambial líquida do hedge

(**) MTM de derivativos associados à proteção da dívida em dólar.

MTM passivo de R\$ 167 milhões (31/12/2008), que poderá ser gradualmente revertido a depender do comportamento da volatilidade e da taxa de câmbio.

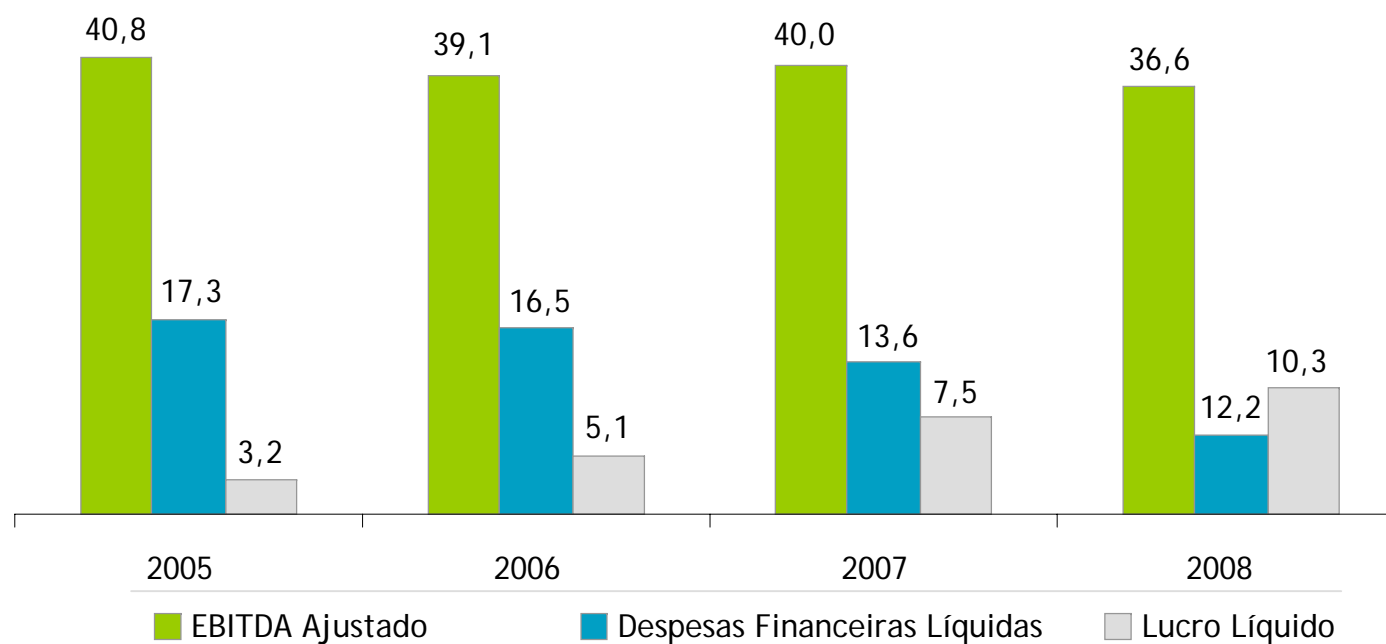
(***) Ajuste a Valor Presente



Desempenho Econômico Financeiro (2)

- ✓ Margem de EBITDA e redução de despesas financeiras líquidas está favorecendo o aumento do lucro líquido.

Margens de Rentabilidade - % Receita Líquida



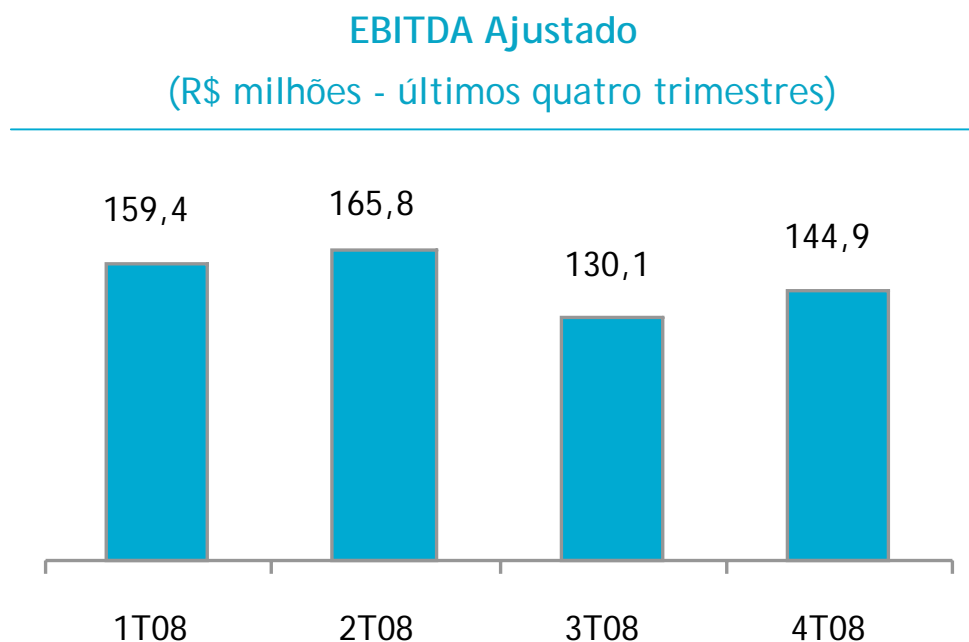
2005/2007 - Excluem resultados de venda de ativos.

2008 - Lucro líquido ajustado



Evolução do EBITDA Ajustado em 2008

- ✓ Prioridade na gestão de custos controláveis e foco nas atividades de maior impacto no EBITDA



EBITDA ajustado: Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.



Receita Bruta: + 1,8 % em 2008

- ✓ Saída de clientes livres minimizada pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) .

Receita Bruta (R\$ milhões) - CAGR: 15,2% a.a.



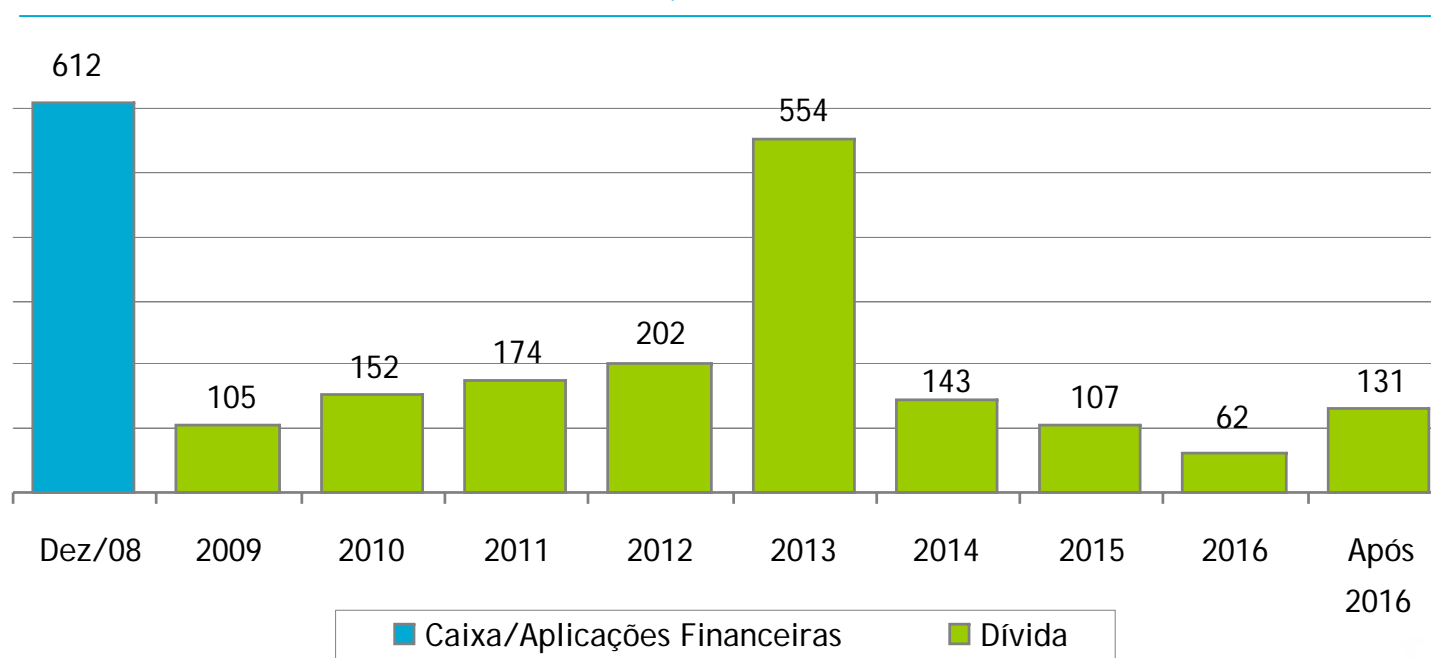
Amortização: Dívidas Bancárias e Emissões (Dez de 2008)



- ✓ Caixa e Aplicações Financeiras em dezembro de 2008 são suficientes para amortizar dívidas até 2011;
- ✓ EBITDA Ajustado: R\$ 600 milhões em 2008 é bem superior às amortizações do principal das dívidas;
- ✓ Existe grande capacidade de acumulação de caixa até 2013.

Caixa/Aplicações Financeiras e Amortizações das Dívidas

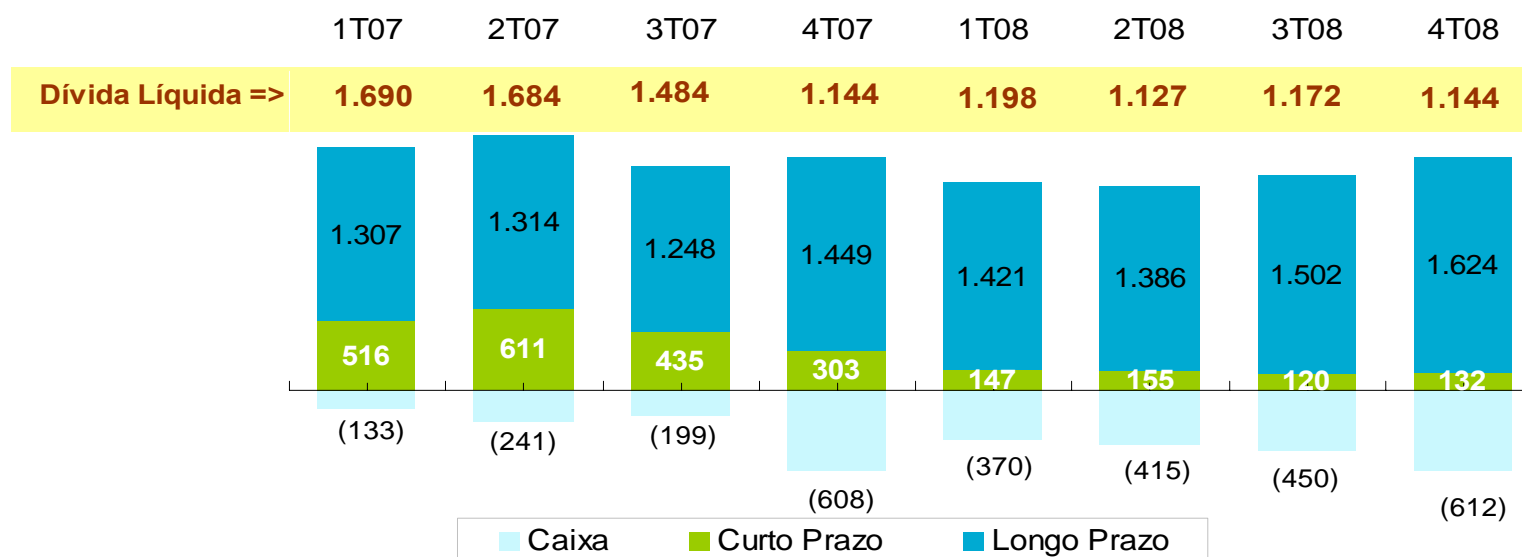
- R\$ milhões -



Perfil das Dívidas (1) - Evolução

- ✓ Dívidas de curto prazo representam apenas 7,5% do total;
- ✓ Custo das dívidas em dezembro de 2008 equivale a 105,3% do CDI e prazo médio é de 5,8 anos.

Evolução da Dívida Líquida Consolidada - R\$ milhões



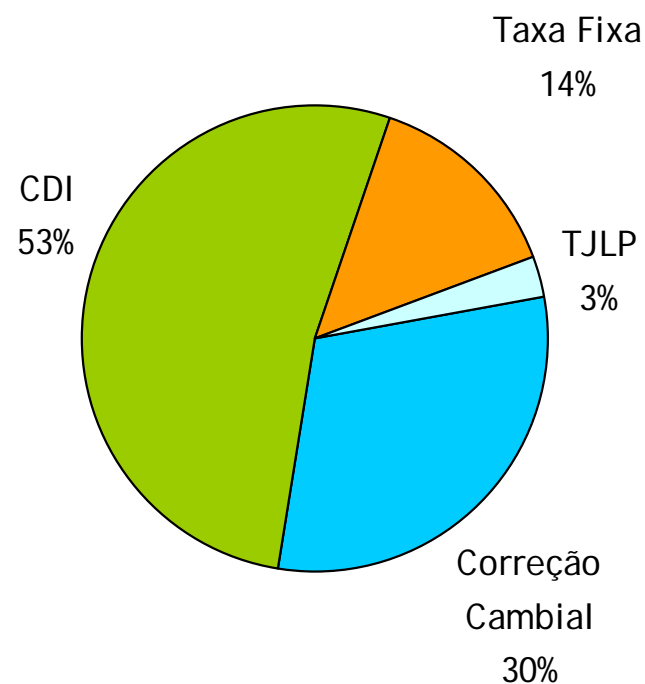
Dívida Líquida = Empréstimos bancários +
parcelamento de impostos + déficit atuarial - caixa



Perfil das Dívidas (2) - Indexadores

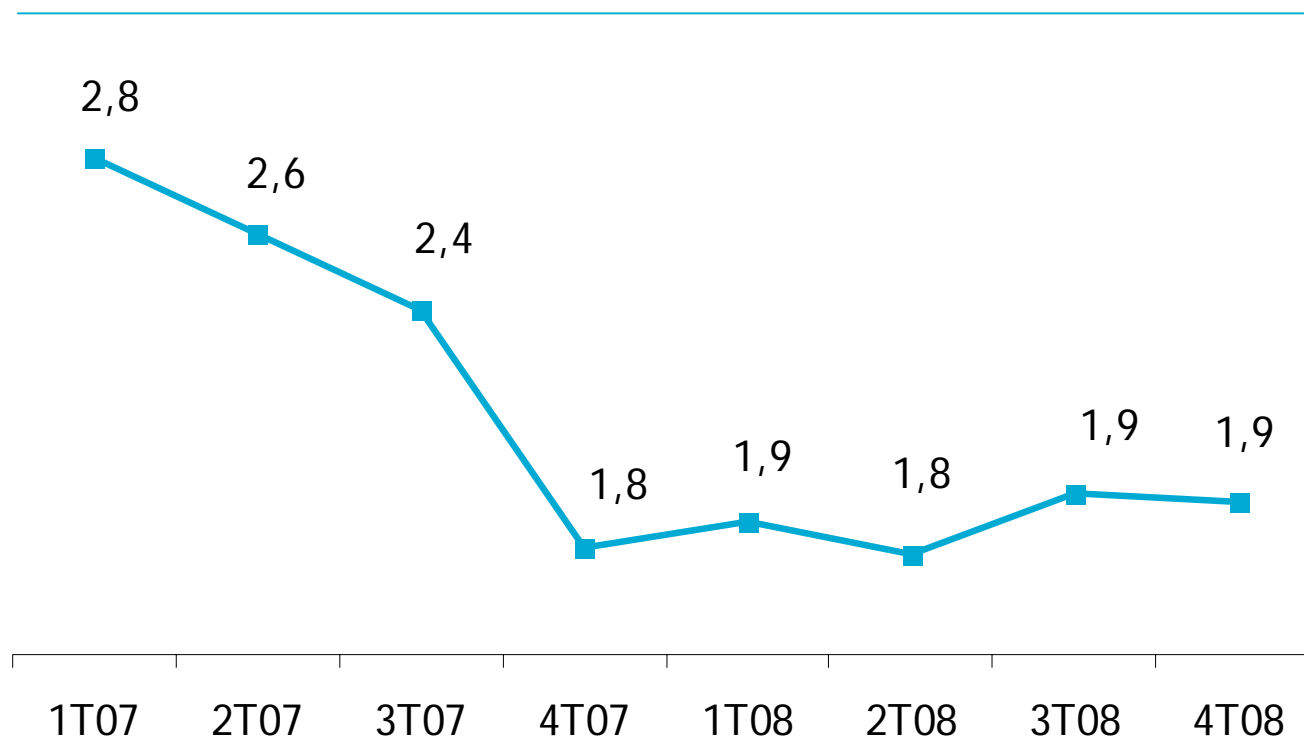
✓ Emissões externas estão trocadas (swapped) para CDI, observados determinados limites de proteção cambial;

Posição em 31 de dezembro de 2008 (%)



Perfil das Dívidas (3) - Indicador Relativo

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



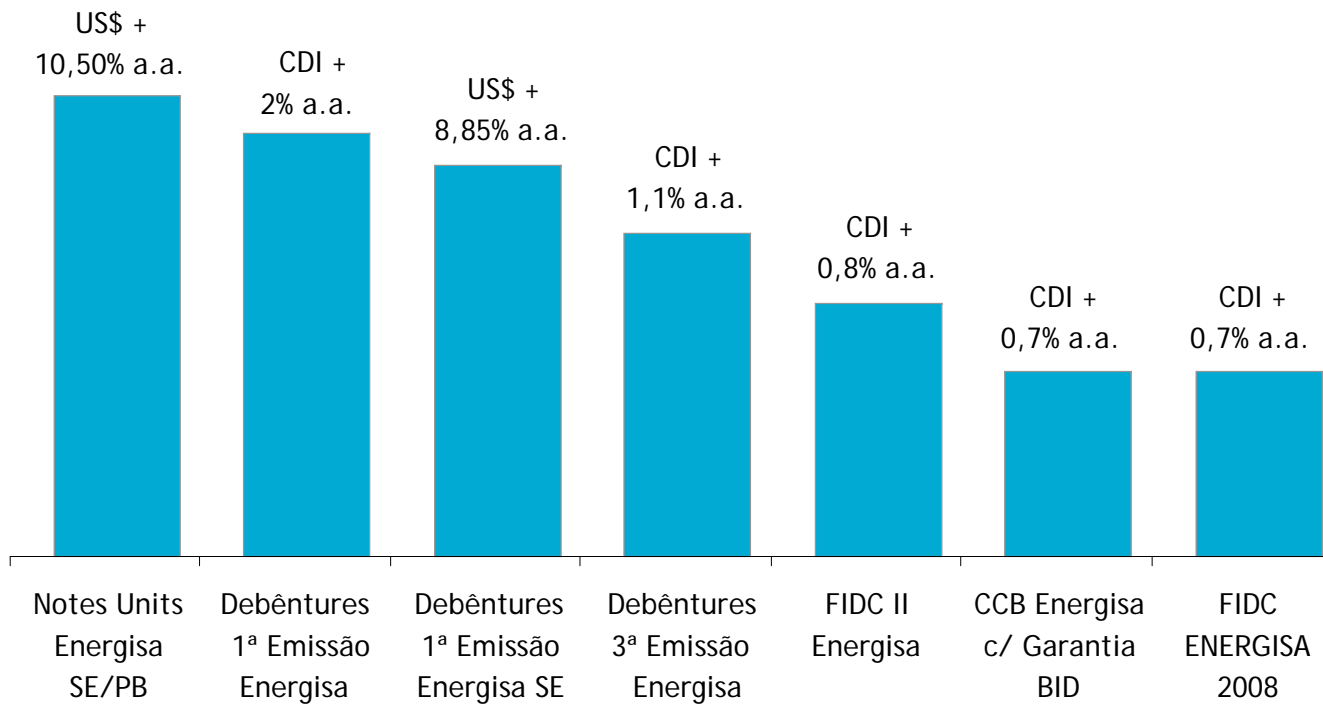
Dívidas líquidas incluem: parcelamento de impostos e déficit atuarial



Oportunidades de Investimento em Renda Fixa



- ✓ Existem oportunidades de investimentos em títulos de dívida da Energisa no mercado secundário;



	Notes Units Energisa SE/PB	Debêntures 1ª Emissão Energisa	Debêntures 1ª Emissão Energisa SE	Debêntures 3ª Emissão Energisa	FIDC II Energisa	CCB Energisa c/ Garantia BID	FIDC ENERGISA 2008
Data de Emissão	Jul'06	Out'06	Fev'08	Abr'08	Nov'07	Abr'07	Dez'08
Vencimento	Jul'13	Out'11	Nov'15	Abr'14	Nov'12	Abr'17	Dez'20
R\$ milhões	548	350	73	150	150	308	100
Rating	S&P e Fitch BB-; Moody's Ba3	Fitch A(bra)	Fitch A(bra)	Fict h A(bra)	S&P brAAAf	-	S&P brAAAf
Saldo em 31/12/08	406	75	100	155	152	308	100



4. Olhando para frente

UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.

Investimentos em Geração

- ✓ **Definição estratégica:** preservar a capacidade de gerar bons negócios com PCHs;
- ✓ De um plano de implantar 200 MW até 2014, o Grupo tem 170 MW em projetos de geração hidrelétrica a serem desenvolvidos. Desses, **31 MW estão em construção desde março último** e outros 16 MW possuem licença ambiental prévia;
- ✓ Estruturas "Quasi" em Project Finance demandarão recursos próprios de R\$ 40 milhões/ano, nos próximos 6 anos.

Investimentos 2009 - 2014

Estágio	Capacidade Instalada (MW)	Números de Projetos	Investimento (R\$ MM)	Potencial Financiamento BNDES (R\$ MM)	Recursos Próprios 2008-10 (R\$ MM)	EBITDA Potencial (R\$ MM)
Construção - 2009-10	31	3	200	150 (*)	50	25
Projetos em Desenvolvimento	139	12	765	574	191	112
Total	170	15	965	724	241	137

(*) Enquadrado



Visão do Grupo



- ✓ Buscar se constituir no melhor e mais rentável Grupo de empresas de distribuição de energia na sua região de atuação, até 2011;
- ✓ Alcançar 200 MW de geração de energia renovável em construção ou contratado, até 2014;
- ✓ Incrementar o segmento de prestação de serviços, tornando-se reconhecido nacionalmente, até 2013, como provedor de soluções na área de energia pela qualidade, agilidade e inovação;
- ✓ Transformar a comercializadora de energia, até 2014, em uma das cinco comercializadoras de energia mais rentáveis do setor, constituindo uma carteira superior a 130 MW médios;



Desafios para os próximos 3 anos (1)

- ✓ Revisões tarifárias impõem redução de margem de EBITDA. Desafio será convencer o Regulador sobre a necessidade de rever taxa de retorno dos investimentos, novas previsões de crescimento de mercado e redução de ganhos em períodos de crédito escasso;
- ✓ Redução de tarifas somente podem ser compensadas por expressivos crescimentos do mercado de energia. Redução de despesas operacionais está limitada e ganhos com redução de perdas têm seu prazo;
- ✓ Segmentos residencial e comercial ainda apresentam elevadas taxas de crescimento de consumo, entretanto, classe industrial está mostrando sinais de recessão;
- ✓ Obter licenças ambientais para nosso portfólio de PCHs;
- ✓ Alguns projetos de investimentos em fontes de geração renováveis estão disponíveis. Garimpar novos projetos e, até mesmo, parceiros nessa área de geração.



Desafios para os próximos 3 anos (2)

- ✓ Manter BNDES e BNB como financiadores naturais dos projetos de infra-estrutura;
- ✓ Manter atenção nas oportunidades do mercado de capitais, buscando continuidade na melhoria do perfil da dívida;
- ✓ Manter foco no aprimoramento operacional das distribuidoras, com atenção especial na Energisa Paraíba;
- ✓ Com o equilíbrio na estrutura de capital, avaliar seletivamente oportunidades de crescimento na área de distribuição;
- ✓ Aumentar a liquidez das ações da Energisa.

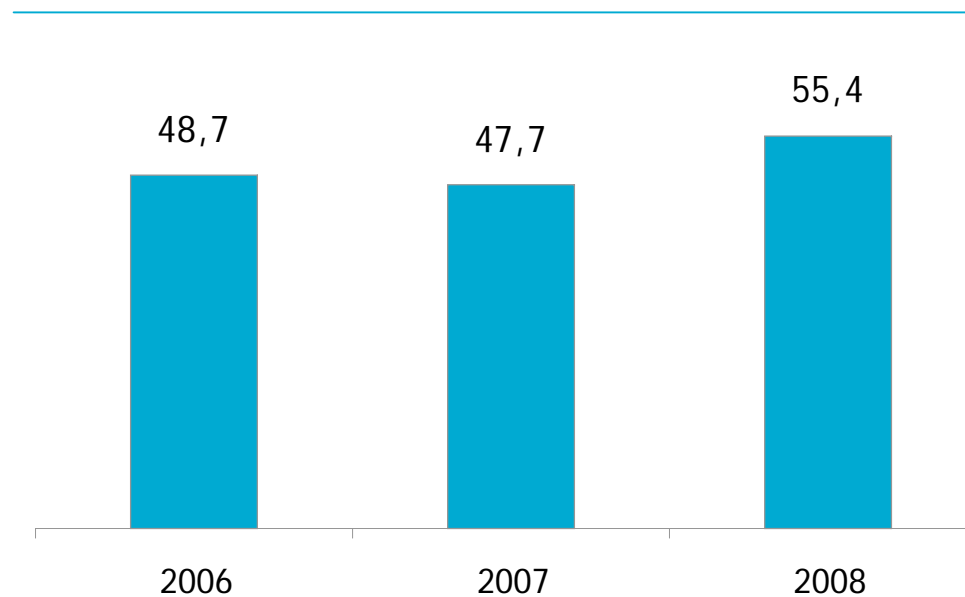
✓ *A Energisa tem feito seu dever de casa, mantendo uma posição diferenciada no setor elétrico, sendo um dos Grupos mais sólidos e preparados para a retomada de um novo ciclo de crescimento.*



Política de Dividendos

- ✓ Percentual do lucro distribuído sob a forma de dividendos tem sido bem superior aos 25% da lei;
- ✓ Dividend-yield de 3,8% em 2008, contra 8,3% em 2007.

Dividendo / Lucro Líquido (%)



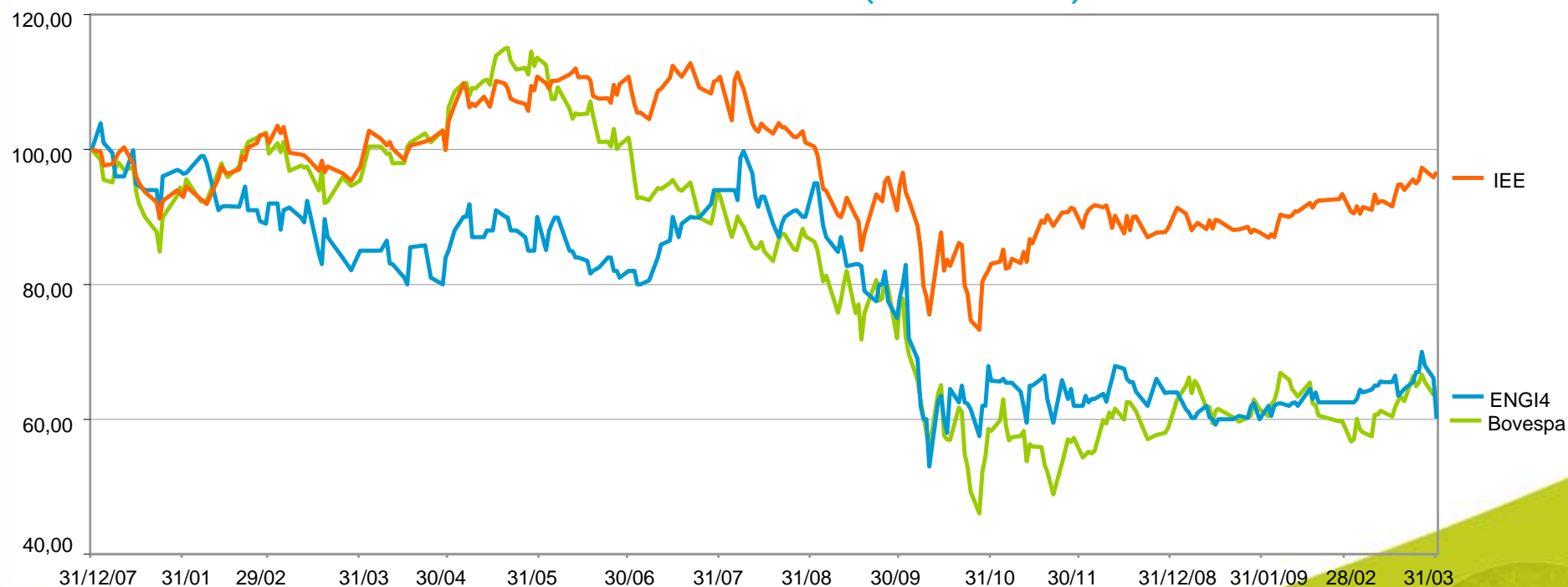
Dividendos (R\$ milhões)	2006	2007	2008
	36,7	153,4	57,4



Desempenho das Ações na Bolsa

- ✓ Mercado reagiu positivamente aos movimentos societários, à melhoria do perfil do endividamento e às melhores perspectivas de resultados;
- ✓ Valor da empresa por EBITDA Ajustado está no patamar atrativo de 4,4 vezes; e
- ✓ Conselho de Administração autorizou aquisição de 6,7 milhões de ações no mercado. Até 31 de março foram adquiridas 549 mil ações.

Índice ENGI4 X BOVESPA X IEE (Base Dez/07)



Muito Obrigado!

UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.



Fim

UMA ÚNICA DIREÇÃO,
UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES.